

CONIC·SEMESP **13º Congresso Nacional de Iniciação Científica**

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: EMPREENDEDORISMO: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR DOS ALUNOS DE PRIMEIRO ANO DA FACULDADE

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS DE BOTUCATU

AUTOR(ES): FÁBIO CÉSAR RAYMUNDO, GÉSSICA ETELVINA EBURNEO, MARCELO GOMES SIQUEIRA, PÂMELA RAFELA RIBEIRO, RAFAEL ROMAGNOLI

ORIENTADOR(ES): MARA LUCY DOMPIETRO RUIZ DENADAI

Realização:



Apoio:



(Os trabalhos concluídos não devem ter mais de 10 páginas, incluindo figuras e/ou anexos, se houver. Título e nomes dos participantes são opcionais.)

TÍTULO DO TRABALHO

1. RESUMO

Um novo ambiente de negócios está surgindo, levando as organizações empresariais a um processo de transformação tanto na maneira de realizar seus negócios, quanto na sua própria estrutura interna. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar quais são as Características dos Comportamentos Empreendedores (CCEs) que se destacam nos alunos iniciantes dos cursos de Administração, Educação Física e Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Botucatu. Foram estudados ao total 123 alunos dos cursos mencionados acima. A metodologia utilizada foi à aplicação do questionário para a verificação dos resultados quantitativos dos comportamentos previsto no mesmo, utilizado no curso Empretec (SEBRAE). Como resultado observamos na característica comprometimento, dos 4 alunos que obtiveram escore máximo, 10% foram da Educação Física B e 90% da Administração B. Já na característica estabelecimento de metas chama-nos a atenção para o curso de Educação Física A e B que totalizaram 53,10% do escore máximo, observamos também que 34,2% foram atingidos pelos alunos da Administração A e B, restando assim 12,5% aos alunos de Ciências Contábeis. Concluímos com o presente estudo que a formação acadêmica dos cursos de educação física e administração demonstram que as variáveis x possibilidades de trabalho são inúmeras, portanto há de se destacar a excelência nos comportamentos de comprometimento e estabelecimento de metas.

Palavras-chave: administração por resultados; comportamento empreendedor; empreendedorismo.

2. INTRODUÇÃO

No contexto crescente de globalização e competitividade, as empresas têm buscado formas concretas e objetivas de se adaptar a transformações. A nova realidade de competição leva a uma série de transformações, não somente nas imagens e valores, mas também mudanças tecnológicas, estruturais e comportamentais. Os novos tempos requerem novas atitudes, novas estratégias (VICO,2001). Num mundo globalizado é crescente a necessidade de competência e profissionalismo, o conhecimento torna-se o bem mais importante dentro de uma organização, porém somente isso é insuficiente, faz-se necessário colocar em

prática o saber. Isso decorre muitas vezes do espírito empreendedor (DRUCKER,1989).

Desta forma, as empresas de sucesso estão reconhecendo e privilegiando profissionais com características empreendedoras. Para Dolabela (1999), os economistas estão percebendo as características empreendedoras e que estes profissionais criam um novo modelo de sistemas de valores na sociedade, cujo os comportamentos individuais dos seus participantes são fundamentais, portanto, a ação do empreendedor é à base do desenvolvimento econômico e social.

O perfil empreendedor foi baseado nas pesquisas de David McClelland que teve como objetivo descobrir a existência das características comuns entre os empreendedores de sucesso, este estudo teve duração de 3 anos e foi aplicado em 34 país. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) adotou os instrumentos de seleção e treinamento para desenvolver habilidades específicas da administração e também as atitudes empreendedoras, mediante o aperfeiçoamento de tais características. No Brasil, o Programa de Desenvolvimento de Empreendedores do SEBRAE (Empretec) foi lançado oficialmente em 1990, por meio de convênio com a ONU e vem aplicando por todo país esta metodologia de formação de empresários com excelentes resultados (Manual SEBRAE – Empretec, 2006).

A justificativa para a realização do trabalho apresentado iniciou-se através de questionamentos dos autores em função da realidade do mercado de trabalho no mundo globalizado, todavia a vida acadêmica transforma, ou seja, pode transformar o “sonho” em meta.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho visa demonstrar quais são as características dos comportamentos empreendedores que se destacam nos alunos iniciantes dos cursos de Administração, Educação Física e Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Botucatu.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Determinar as características comportamentais dos alunos ingressantes de cada curso.
- Possibilitar uma reflexão sobre o perfil de cada curso.
- Possibilitar a autorreflexão das características dos comportamentos empreendedor.

4. METODOLOGIA

4.1 AMOSTRA

Este trabalho teve como amostra alunos de primeiro ano dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física das Faculdades Integradas de Botucatu. A amostra foi dividida da seguinte forma:

- a) Educação Física A: 36 alunos.
- b) Educação Física B: 19 alunos.
- c) Administração A: 24 alunos.
- d) Administração B: 21 alunos.
- c) Ciências Contábeis: 23 alunos.

Desta forma, permitindo uma amostra com 123 indivíduos.

4.2 MATERIAL

O material utilizado para a realização deste trabalho foi um questionário (Questionário Auto avaliação, curso Empretec, SEBRAE) e um cronômetro para verificação do tempo de resposta dos alunos. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

4.3 MÉTODO

A metodologia utilizada já é reconhecida por diversas Universidades, Faculdades e o mais reconhecido curso de empreendedorismo do SEBRAE/Brasil,

EMPRETEC. Essa metodologia utiliza-se do questionário para a verificação dos resultados quantitativos das características dos comportamentos previsto no mesmo, porém necessitamos ressaltar que o tempo para reflexão sobre as questões poderá ser fator motivador para a modificação dos resultados, pois, o questionário tem em sua concepção 5 (cinco) vertentes que nos encaminham para análise se o aluno/entrevistado refletiu ou realmente respondeu sem reflexão, sendo esse o comportamento esperado.

5. DESENVOLVIMENTO

Primeiramente foi feito pelos avaliadores uma explanação sobre o trabalho, a entrega do Termo de Consentimento, explicação sobre o procedimento para preenchimento do questionário, e posteriormente os alunos/entrevistados iniciaram a avaliação em sua própria sala de aula. O tempo de duração do preenchimento foi aferido conforme normativas do SEBRAE, observando o tempo máximo de 8 minutos que auxilia para a utilização do fator de correção.

Após a coleta dos questionários, os avaliadores tabularam as respostas em planilha para possibilitar a análise dos mesmos.

Os resultados foram inseridos na planilha da ferramenta Excel da Microsoft 2003-2007 para possibilitar a análise estatística. Para tal análise, foi usada média moda e mediana, possibilitando assim determinar o comportamento de cada indivíduo.

6. RESULTADOS

A seguir segue a análise dos resultados obtidos nos questionários. As respostas foram separadas por letras, as quais significam as características do comportamento avaliado de cada aluno:

- A: Busca de oportunidade.
- B: Persistência.
- C: Busca de Oportunidade.
- D: Exigência de Qualidade.
- E: Correr Risco Calculado.
- F: Estabelecimento de Metas.

- G: Busca de Informação.
- H: Planejamento e Monitoramento Estratégico.
- I: Persuasão e Rede de Contatos.
- J: Independência e Autoconfiança.
- K: Fator de Correção.

Conforme já descrito acima, totalizamos 132 alunos entrevistados e entre as dez características do comportamento empreendedor, avaliamos esses alunos apenas sobre duas características: “Comprometimento” e “Estabelecimento de Metas”.

Do total, 4 alunos atingiram o escore máximo ($23 \geq x \leq 25$) no comprometimento e 32 alunos do total apresentado atingiram os escore máximo ($23 \geq x \leq 25$) no estabelecimento de metas.

Na característica comprometimento, dos 4 alunos que obtiveram escore máximo, 10% foram da Educação Física B e 90% da Administração B. Já na característica estabelecimento de metas chama-nos a atenção para o curso de Educação Física A e B que totalizaram 53,10% do escore máximo, observamos também que 34,2% foram atingidos pelos alunos da Administração A e B, restando assim 12,5% aos alunos de Ciências Contábeis.

Tabela 1 - Resultado Final - Avaliação das CCEs dos Alunos das Faculdades Integradas de Botucatu-SP

TURMA	COMPROMETIMENTO	ESTABELECIMENTO DE METAS
Ciências Contábeis	0%	12,5%
Educação Física A	10%	37,5%
Educação Física B	0%	15,6%
Administração A	0%	18,7%
Administração B	90%	15,7%
TOTAL	100%	100%

Vale ressaltar, que os alunos de Ciências Contábeis não possuem uma amplitude de possibilidades na atuação profissional como os alunos de Educação Física e Administração. Justificando assim, baixo percentual de aluno/entrevistados que não atingiram o escore máximo previsto para o comportamento esperado para ser um profissional empreendedor.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado constitui-se valiosas reflexões para que possa ter uma visão mais clara do papel aluno/empreendedor da Faculdade Integradas de Botucatu, no alcance das características empreendedoras, comprometimento e estabelecimento de metas.

Observamos com o presente estudo que a formação acadêmica dos cursos de educação física e administração demonstram que as variáveis x possibilidades de trabalho são inúmeras, portanto há de se destacar os comportamentos de comprometimento e estabelecimento de metas, já o curso de ciências contábeis está voltado para um mercado de trabalho mais específico, limitando assim os comportamentos empreendedores.

A proposta de continuidade deste trabalho acontecerá com o mesmo público alvo quando estes estiverem findando a sua formação acadêmica, contudo, poderemos realizar estatisticamente uma comparação do desenvolvimento das características do comportamento empreendedor durante o decorrer do curso.

8. FONTES CONSULTADAS

DOLABELA, F.. **Oficina do empreendedor**. Ed. Cultura, São Paulo, 1999.

DRUCKER, P.F.. **As novas realidades**. Ed. Pioneira, São Paulo, 1989.

Manual SEBRAE – Empretec, 2006.

VICO, A. M.. **Gestão de Tecnologia e Inovação**. Ed. Érica, São Paulo, 2001.